



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Departamento de Enfermagem Geral e Especializada
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

Curso	(X) Bacharelado em Enfermagem () Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem
Código e Nome da Disciplina	2200086 - Estágio Curricular: Enfermagem na Área Hospitalar

Nº de Créditos: **04 créditos-aula e 12 créditos-trabalho**

Carga Horária Total: **420 horas**

Nº de alunos: 36 alunos

Período: 2º semestre de 2016

Início: 31/08/2016

Término: 29/11/2016

Coordenação da disciplina	Coordenação CoC Bacharelado
Ana Paula Morais Fernandes	Ana Paula Morais Fernandes / Sueli Aparecida Frari Galera

Docentes	Ana Maria Laus
	Carmen Gracinda Silvan Scochi
	Carmen Silvia Gabriel
	Daniela Borges Bittar
	Edilaine Cristina da Silva Gherardi Donato
	Fátima Aparecida Emm Faleiros Sousa
	Fernanda Ludmilla Rossi Rocha
	Larissa Horta Éssper
	Luciana Mara Monti Fonseca
	Maragarita Antonia Villar Luis
	Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi
Marislei Sanches Panobianco	

Locais de Atividades Práticas

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (Campus); HCFMRP Unidade de Emergência (UE); Centro de Referência à Saúde da Mulher (CRSM-MATER); Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP); Hospital Santa Tereza.

Programa Resumido (Ementa)

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção hospitalar considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo na área específica. Os cenários de ensino-aprendizagem são os hospitais de níveis de atenção secundários e terciários.

Objetivos:

Geral

Que o aluno seja capaz de: desenvolver atributos procedimentais, cognitivos e afetivos na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da área hospitalar por meio da inserção do estudante em diferentes contextos da prática profissional de saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas, saúde mental e psiquiátrica.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Específicos

Os objetivos específicos a serem alcançados pelos estudantes estão descritos na perspectiva da atuação gerencial, assistencial, investigativa e educativa permeada pelas habilidades atitudinais.

Método de Ensino:

Estão planejadas aulas expositivas dialogadas e métodos ativos, nas diversas modalidades, como busca na literatura científica, desenvolvimento de uma atividade educativa, discussões em grupo, atividades no campo da prática e elaboração de estudo de caso e do relatório.

Avaliação:

A avaliação formativa, com base no instrumento anexo, terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, e será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante. Constarão da avaliação:

- Desempenho do aluno nas atividades teórico-práticas, a ser realizada em dois ou mais momentos, com base no programa da disciplina, no contexto dos serviços da rede de atenção secundária e terciária, de acordo com o roteiro de avaliação anexo ao programa (valor de 0 a 10) – Peso 6;
- Desempenho do aluno nas atividades propostas de apresentação oral das atividades educativas (valor de 0 a 10) – Peso 2;
- Desempenho do aluno nas atividades propostas de estudos de casos (valor de 0 a 10) – Peso 1;
- Relatório reflexivo (valor de 0 a 10) – Peso 1.

Critério de avaliação:

Será aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70%. Se o aluno obtiver média inferior a 5,0 será reprovado. Cada aluno terá sua folha de avaliação, conforme anexo ao programa e deverá ser preenchida, de acordo com a orientação da mesma.

OBS: As folhas de frequência dos alunos ficarão no campo de estágio e o aluno deverá assiná-la diariamente, computando hora de entrada e de saída, com aval semanal do docente. Ao final do estágio as folhas de frequência devem ser arquivadas na pasta do aluno, junto com as avaliações realizadas no período.

Norma de Recuperação:

Não haverá recuperação.

Orientação para o desenvolvimento dos estudos de caso: **documento anexo**

Orientação para as atividades educativas: **documento anexo**

Carga horária docente:

Docente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Todos os docentes	30h	30h	60h

Carga horária discente: 420 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

<p>Estágios no cenário de prática: Setembro: 110 horas Outubro: 128 horas Novembro: 122 horas</p> <p>A escala deverá ser elaborada em conjunto aluno, enfermeiro supervisor e docente.</p> <p>Observação: Horário dos estágios na Atenção Hospitalar:</p> <p>Manhã: 7h às 13h Tarde: 13h às 19h</p> <p>Para os plantões de 10 horas o aluno deverá realizar 1 hora de almoço, assim permanecerá no serviço por um período 11 horas. Após o plantão de 10 horas, o aluno só poderá retornar ao trabalho no período da tarde do dia seguinte.</p> <p>Para plantões de 12 horas, será necessário o descanso de 36 horas. Recomenda-se que estes plantões sejam realizados às sextas-feiras.</p> <p>Traje do aluno: Roupa branca com jaleco, calçado fechado (sapato ou tênis branco), crachá do HCRP.</p> <p>Materiais e instrumentos de trabalho: Relógio, canetas, garrote, óculos de proteção, tesoura, estetoscópio, entre outros de acordo com o contexto da prática.</p> <p>Obs.: Cada docente será responsável para agendar as reuniões grupais com seus alunos, de acordo com o planejamento das atividades.</p>	360h
<p>Preparo e apresentação das propostas educativas</p> <p>Setembro: 4 horas Outubro: 10 horas Novembro: 16 Horas</p>	30h
<p>Encontros temáticos em sala de aula</p>	30h
<p>Carga horária total</p>	420h

Observações

A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina, a não ser que sejam atividades indicadas pela CoC Bacharelado: para 2016. A participação em outros eventos deverá ser planejada em escala e as horas compensadas.

Referências bibliográficas básicas

- ALMEIDA, F. A.; SABATES, A. L. (orgs.). Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole, 2008.
- ALVES FILHO, N.; CORRÊA, M. D.; ALVES JÚNIOR, J. Perinatologia básica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
- AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 120 p
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf.
- AUERBACH, K.G.; RIORDAN, J.A.N. Amamentação: guia prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

- AVERY, G.B. Neonatologia: fisiologia e tratamento do recém-nascido. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2007.
- BARACAT, F. F.; FERNANDES, Jr. H. J.; SILVA, M. J. (orgs.). Cancerologia atual: um enfoque multidisciplinar. São Paulo: Roca, 2000.
- BARROS, A.F.R. et al (org.). Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Vol. I e II.
- BARROS, S. M. (org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri: Ed. Manole, 2006.
- BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M.; JENSON, H. B. Nelson: Tratado de pediatria. 18ª ed. Elsevier, 2009.
- BEREK, J.S, et. al. Tratado de Ginecologia: Novak. 13 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- BONASSA, E.M.A, SANTANA, T.R. Enfermagem em Terapêutica Oncológica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
- BOWLBY, J. Cuidados maternos e saúde mental. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
- BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CARPENITO-MOYET L. J. Diagnósticos de Enfermagem: aplicação à prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. 13ª ed. 1026p.
- CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. (Org.). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 1 ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 2007.
- Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aprovado pelas Resoluções COFEN Nº 240/2000 e 247/2000. Fonte: <http://www.coren-sp.gov.br/node/35326>.
- COREn – Decisão COREn-SP/DIR/008/99 Normatiza a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. COREn_SP. São Paulo, n.26, Jan./Fev., 2000
- FOCACCIA R.; VERONESI R. Tratado de Infectologia, 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2010. 2 volumes.
- FUJIMORI, E.; OHARA, C. V. S. (Org.) Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. (Série Enfermagem). Barueri: Manole, 2009.
- GOODMAN LS, Goodamn & Gilman as bases farmacológicas da terapêutica, 10. ed, Mcgraw-Hill Interamericana, 2003.
- GREENBERG, C.S.; BOWDEN, C.R. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1216p.
- HALBE, H. W. Tratado de Ginecologia. São Paulo: Roca, 2000. Vol. 1 e 2
- HOCKENBERRY, M.J. Wong Fundamentos de enfermagem. 8ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2011.
- HORTA, W. A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU 1979. 99p.
- JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. 6 ed. Guanabara Koogan, 2012
- JARVIS, C. Guia de Exame Físico para Enfermagem - Guia de Bolso - 5ª Ed. Elsevier, 2010.
- JOHNSON, M.; MOORHEAD, S.; MAAS, M.; SWANSON, E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.
- KAPLAN, H.; SADOCK, B. Compêndio de psiquiatria, 9ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2007
- KATZUNG BG. Farmacologia: básica e clínica, 8. ed, Guanabara Koogan, 2003.
- KURCGANT, P. (Coordenadora). Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.
- KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- LACERDA, R.A. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico. Fatos, Mitos e Controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003.
- LEI 2.604, DE 17 DE SETEMBRO DE 1955 - Regula o Exercício da Enfermagem Profissional.
- LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986 - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- LOWDERMILK, DL Perry, S.E.; Cashion, K.; Alden, K.R. Saúde da mulher e Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MARCONDES, E. et al. Pediatria básica. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
- MEEKER M.H.; ROTHROCK J.C. Alexander: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



- MELMAN, J. Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares. São Paulo: Escrituras, 2001
- NANDA-NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION-I, Inc. Diagnósticos de enfermagem da NANDA – 2009-2011 2012-2014. Porto Alegre: Artmed. 2013.
- OLIVEIRA, B.R.G.; VIERA, C. S.; COLLET, N. Manual de enfermagem em pediatria. 2ª ed, Goiânia: AB Editora, 2010. 248p.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p.
- PAPALEO-NETTO, M. Tratado de gerontologia. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007, 912p.
- PORTO C. C. Exame Clínico - Bases para a Prática Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed. 2008.
- RIORDAN, J.A.N.; AUERBACH, K.G. Atlas Clínico de Amamentação. 5. ed. . Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- SCHMITZ, E.M. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2000.
- SMELTZER S. C., BARE; B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddart. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Guanabara Koogan, 2011. 2404p. 2 volumes.
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.C. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011. 2404p. 2V.
- SPALLICCI, M.D.; COSTA, M.T.Z.; MELLEIRO, M.M. (orgs). Gravidez & nascimento. São Paulo: Edusp, 2002.
- STUART, G W; LARAIA M T. Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática. Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.
- TAYLOR C.; LILLIS C.; LEMONE P. LYNN P. Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 5ª 7ª ed. 2007 2014. 1592 1768p.
- WRIGHT, L.M.; LEAHEY, M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. 5ª ed. São Paulo: Roca, 2012.

Referências bibliográficas complementares

- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília: Anvisa, 2009.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Sítio cirúrgico - critérios nacionais de infecções relacionadas à assistência à saúde, 2009.
- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: política nacional de humanização. Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as esferas do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_marco_teorico.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Controle do Câncer de Mama: Documento de Consenso. Rio de Janeiro: INCA, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de humanização da assistência hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde – A Saúde do Recém-Nascido no Brasil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.4v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://www.bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_sau_de_v4.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Estimativas 2008: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2007.

BRASIL. Ministério de Estado da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, 2006.

SÃO PAULO. Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério / organizado por Karina Calife, Tania Lago, Carmen Lavras – São Paulo: SES/SP, 2010.

Observação: Serão indicadas outras referências pelos docentes supervisores, conforme as necessidades de cada campo de prática.

Programação do Estágio Curricular Supervisionado – Área Hospitalar – 1º semestre de 2016

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local	Docente ministrante
31/08	8h30-11h30	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da disciplina;- Orientação geral da disciplina;- Orientações específicas dos estágios entre alunos e seus docentes supervisores <ul style="list-style-type: none">- Divisão dos grupos dos estudos: Grupo 1: Mater, GO, Neo/Ped (HC), UTIN, Grupo 2: HERP e UE Grupo 3: PQU (Sta Tereza, UE, HC 3º andar) Grupo 4: HC (4º, 5º, 6º, 10º e CER) Grupo 5: HC (CC, CTI, UTIPO, CM, CR)	Auditório II	Docentes, enfermeiros e alunos
01/09	Escala	<ul style="list-style-type: none">- Início do estágio: reconhecimento do campo.- Apresentação do campo de estágio e enfermeiros supervisor. Iniciar a etapa de reconhecimento do campo	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
02/09	15-18h	<ul style="list-style-type: none">- Preparo dos estudos de caracterização da unidade	Local livre	Alunos
02/09 – 13/09	Escala	<ul style="list-style-type: none">- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
06/09	15-18h	<ul style="list-style-type: none">- Preparo dos estudos de caracterização da unidade	Local livre	Alunos
14/09	7h30-12h00	<ul style="list-style-type: none">- Aula: Party	UE	Party



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

14/09-19/09	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
20/09	8h30-11h30	- Apresentação dos estudos de caracterização da unidade em Roda de Conversa	Sala 06 Sala 07	Docentes e alunos
20/09 - 03/10	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
28/09	14-17h	- Planejamento e estudo de caso	Local livre	Alunos
04/10	8h30-11h30	-Aula: Relatos em auditoria, aspectos jurídicos e fiscalização em instituições de saúde pelo COREN	Auditório II	Palestrante Convidado
10/10 a 14/10	Escala	- Estágio - Avaliação parcial do aluno com enfermeiros supervisores e docente	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
10/10	14-17h	- Planejamento da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
15/10 - 17/10	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
18/10	8h30-11h30	- Aula: Gerenciamento do conflito em equipe	Auditório II	Profa. Dra. Margarita Antônia Villar Luis
19/10	14-18h	- Planejamento da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
26/10	14-18h	- Planejamento da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
07/11 a 11/11	Escala	- Estágio - Avaliação parcial do aluno com enfermeiros supervisores e docente	Campos de Estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
10/11	8h30-11h30	- Aula: Elaboração de currículo vitae e entrevista para inserção no mercado de trabalho	Anfiteatro do CEAPS	Palestrante convidado: Cesar Cantarino -Psicólogo organizacional
18/10 - 08/11	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
09/11	14-18h	- Planejamento e implementação da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
09/11 - 24/11	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
16/11	14-18h	- Planejamento e implementação da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

21/11	14-18h	- Planejamento e implementação da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
24/11	14-18h	- Planejamento e implementação da atividade educativa e estudo de caso	Local livre	Alunos
25/11	08-12h 14-18h	- Apresentação oral e em grupo dos alunos sobre as atividades educativas em power point (integrada)	Sala 06 Sala 07	Docentes, enfermeiros e alunos
25/11 - 29/11	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros e alunos
29/11	8h30- 11h30	- Avaliação final presencial da disciplina	Auditório II	Docentes, enfermeiros, alunos, Coordenadores da disciplina e da CoC Bacharelado

Observações:

- As escalas dos alunos devem ser encaminhadas pelos docentes em formulário próprio (disponível na plataforma Moodle) à Coordenação da CoC Bacharelado por e-mail (cocb@eerp.usp.br) até o dia 10 de cada mês.

- As avaliações deverão ser realizadas pelos docentes supervisores e os preceptores de campo e com o aluno, todos deverão assinar cada avaliação. A avaliação deverá ficar de posse com o docente supervisor de cada aluno.

- As notas e frequência deverão ser encaminhadas à secretaria da CoC Bacharelado por e-mail (cocb@eerp.usp.br) até às 18h do dia 30 de novembro de 2016 impreterivelmente.

- Os docentes devem guardar as avaliações e escalas assinadas por dois anos, conforme itens 29.14 e 29.14.1 da Tabela de Temporalidade dos Documentos da USP.